

Ata da 14ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Jataizinho, Estado do Paraná, da Sessão Legislativa de 2017, realizada aos oito dias do mês de Maio de 2017 (dois mil e dezessete), presidida pelo Sr. Presidente Maurílio Martielho, secretariado pelo Sr. Vereador Jorge dos Santos Pereira, Primeiro Secretário, e Sr. Vereador Claudinei de Oliveira Cabral, Segundo Secretário. Estavam presentes os senhores vereadores Adir Leite de Lima, Alex Antônio Gomes de Faria, Antônio Brandão de Oliveira Netto, Antônio Laércio dos Reis, Cícero Aparecido Guimarães e Laércio Fernandes Quitério. Às 20h00 (vinte horas), estando a Mesa Diretora composta, o Sr. Presidente, com a graça de Deus declara aberta a décima quarta reunião ordinária da sessão legislativa de dois mil e dezessete e solicita que o Vereador Alex faça a leitura de um trecho bíblico. Após leitura bíblica e dez segundos de silêncio para meditação, o Presidente colocou para apreciação a Ata da 13ª Reunião Ordinária da Sessão Legislativa de 2017, que foi aprovada. Dando prosseguimento nos trabalhos no período do Expediente, solicitou ao Primeiro Secretário que fizesse a leitura de comunicados e das matérias da pauta: OFÍCIO nº 178/17-GAB, de autoria do Executivo Municipal, em resposta ao Ofício nº 052/2017 (Requerimento nº 030/2017, do Vereador Maurílio Martielho); OFÍCIO nº 179/17-GAB, de autoria do Executivo Municipal, em resposta ao Ofício nº 097/2017 (Requerimento nº 045/2017, do Vereador Maurílio Martielho); OFÍCIO nº 180/17-GAB, de autoria do Executivo Municipal, informando sobre alteração do nome do Consórcio Intermunicipal de Desenvolvimento Urbano da Região de Astorga – CINDAST, para Consórcio Público Intermunicipal de Inovação e Desenvolvimento do Estado do Paraná – CINDEPAR; OFÍCIO nº 182/17-GAB, de autoria do Executivo Municipal, em resposta ao Ofício nº 098/2017 (Requerimento nº 046/2017, do Vereador Antonio Brandão); REPRESENTAÇÃO dos servidores municipais lotados nos cargos de Agente Comunitário de Saúde e Agente de Combate a Endemias, em face do Prefeito Municipal pelo não pagamento pelo trabalho de forma habitual e permanente em condições de insalubridade; PROJETO DE LEI nº 008/2017, de autoria do Executivo Municipal, que institui o Conselho Municipal de Meio Ambiente e o Fundo Municipal de Meio Ambiente e dá outras providências; PROJETO DE LEI nº 009/2017, de autoria da Mesa Executiva, que abre Crédito Adicional Especial ao Orçamento da Câmara Municipal de Jataizinho, no valor de R\$ 50.000,00 e dá outras providências; REQUERIMENTO nº 054/2017, de autoria do Vereador Maurílio Martielho; REQUERIMENTO nº 055/2017, de autoria do Vereador Maurílio Martielho; REQUERIMENTO nº 056/2017, de autoria do Vereador Maurílio Martielho; REQUERIMENTO nº 057/2017, de autoria do Vereador Maurílio Martielho; REQUERIMENTO nº 058/2017, de autoria do Vereador Maurílio Martielho. Vereador Adir solicitou que o senhor Edmílson, Presidente da Associação do Conj. Antonio José Vieira, utilizasse da palavra por 10 minutos. Em decisão plenária foi aprovado o uso da palavra. Edmílson – explicou que não houve invasão nos terrenos uma vez que o Prefeito autorizou a ocupação à época. Prometeu que instalaria água, rede de esgoto e energia e que caso fosse eleito não “ia mexer com a gente lá”. Relatou que o Prefeito atual notificou os

ocupantes do conjunto e se recusou a recebê-los em seu gabinete, assim como o Vice-Prefeito. Reclamou do fato que a Prefeitura pretendeu notificar qualquer pessoa em seu lugar. Relatou então que posteriormente recebeu apoio dos vereadores. Disse que lutariam pelos terrenos mesmo diante de notícias de que suas casas já construídas seriam demolidas. Vereador Adir perguntou se houve um acerto político com o Prefeito na época da ocupação. O Presidente da Associação respondeu afirmativamente. Vereador Claudinei perguntou o nome de quem prometeu e foi dito que o Prefeito Dirceu e o Vice-Prefeito Fabinho. Vereador Cícero perguntou se a notificação comunicava a desapropriação e o comparecimento no Fórum e foi respondido afirmativamente. Perguntou ainda se a promessa foi relacionada com a campanha do Prefeito Dirceu e o Vice-Prefeito Fabinho e obteve a resposta afirmativa também. Vereador Claudinei ressaltou que cabe ao Prefeito defender o Município e que o mesmo entrou com uma ação de reintegração de posse, mas que poderia ter tentado outro caminho. Vereador Antonio Laercio perguntou se mais algum candidato foi até o local na época e recebeu resposta negativa. Depois o senhor Edmilson acrescentou que o ex-Prefeito foi até o local tomar cerveja com os moradores e também incentivou a ocupação. Acrescentou também que candidatos a Vereador também prometeram ajuda na causa dos moradores. Entre outros comentários o Vereador Cícero insistiu que o senhor Edmilson confirmasse suas perante o Ministério Público. Vereador Claudinei indagou se os moradores tinham a gravação das conversas com os candidatos, e o senhor Edmilson disse que todas as pessoas presentes na sessão eram testemunhas. Vereador Jorge disse que estaria à disposição e seria favorável as 26 famílias. Analisou que as promessas do Prefeito Dirceu deveriam ser cumpridas e sugeriu um Projeto de Lei para ajustar a situação. Disse também que o Prefeito deveria dar um jeito na ação de reintegração de posse. Vereador Antonio disse que os moradores foram enganados e pediu que seja iniciado um processo de afastamento do Prefeito por compra de votos, utilizando terrenos do Município. Por fim propôs seguirem em frente com o processo. Vereador Laércio questionou se o Vice-Prefeito ajudou os moradores. Foi respondido que o mesmo ajudou com R\$ 50,00 para o registro da Ata da Reunião dos Moradores. Vereador Claudinei disse que o Prefeito de Assaí “por muito menos” também será processado. Vereador Antonio Brandão perguntou se o senhor Edmilson gostaria de denunciar o caso e foi respondido que não, queria apenas regularizar a situação dos moradores. Em seguida o Presidente pediu ao seu assessor jurídico que esclarecesse o que podia ser feito. Então ele disse que haveria uma audiência no dia 10 de Maio e que também o Prefeito esteve na COHAPAR visando a regularização fundiária e viajaria para Curitiba até o Secretário Abelardo Lupion. Pontuou que a regularização é possível e destacou que os moradores deveriam fazer o cadastro no CRAS. Disse que a COHAPAR e o Município têm interesse, e que portanto a situação é favorável. Vereador Cícero disse que a COHAPAR não iria fazer convênio com as casas prontas, todavia o Assessor Jurídico esclareceu que existem diversas modalidades de convênios e ressaltou a necessidade dos ocupantes cadastrarem-se no CRAS para efeito de triagem no órgão. Vereador Maurílio desaprovou a

conduta da Prefeitura neste caso e incentivou os ocupantes a continuarem lutando pelos seus objetivos. Lembrou do caso do Conjunto Striker e reiterou incentivos. O Presidente da Câmara então solicitou do Segundo Secretário a relação dos vereadores inscritos que discursaram na seguinte ordem: **Jorge** – afirmou que ocupantes dos terrenos investiram dinheiro no local e disse que a posse é uma realidade. Disse que os que prometeram a ocupação devem cumprir sua palavra. Explicou que a ação do Prefeito foi uma prevenção jurídica e indicou cautela com os vereadores que querem se aproveitar da situação. Levantou que em 12 anos apenas 50 ou 60 casas foram construídas em Jataizinho. Explicou que isso aconteceu por incompetência e supostamente pelo fato de um político ter cerca de 40 casas para alugar. **Laércio** – apoiou os ocupantes. Relatou que esteve no Água das Flores e constatou que a estrada está abandonada por ser alternativa à rodovia pedagiada. Pediu ao Diretor de Obras manutenção da estrada e reparo de uma ponte no mesmo local. Quanto ao conjunto Maria Júlia disse que o Prefeito “perdeu” o dinheiro e não deve asfaltar o local este ano. Queixou-se da situação do Cemitério e da sujeira nas ruas municipais. **Maurílio** – afirmou que não se enquadrava como situação ou oposição. Noticiou que as pessoas estão reclamando da situação do Município, lembrando que o Prefeito dizia que não erraria em sua gestão e que o mesmo teve experiência como Vereador. Afirmou que o Prefeito errou ao usar veículo público para ir até um boteco, ao nomear muitas pessoas para cargos em comissão e funções de confiança, ao praticar desvio de função. Indagou ao Prefeito que pretende saber quais serão as despesas mensais da APAE que justifiquem o aumento do repasse municipal. Questionou que a Câmara esteja atrapalhando o Prefeito e pontuou que deseja obter a prestação de contas da APAE dos últimos três anos, para então pode autorizar o aumento. Avisou que continuará cobrando e explicou que não foi nomeado pelo Prefeito mas sim eleito pelo povo. Reiterou seus pontos anteriores e afirmou que “não tem rabo preso com Prefeito e nem com Secretários”. **Adir** – iniciou afirmando que não aconteceu nenhuma invasão no caso do Conj. Antonio José Vieira e recomendou aos moradores que falem a verdade perante o juiz na ação de reintegração de posse. Mencionou as colaborações de advogados no caso e disse que não é favorável à invasões mas sim a ocupação legalizada. Analisou que os ocupantes foram “sacaneados” por promessa de campanha. Pôs-se à disposição da associação e pediu apoio dos vereadores. **Alex** – iniciou dizendo que tinha um amigo no Recanto dos Humildes e que colaborou na ocupação do Conj. Striker. Pontuou que o Prefeito deveria ter entrado com a ação de reintegração de posse por dever, mas que ele deveria simultaneamente iniciar um acordo com os moradores. Encerrou manifestando apoio aos ocupantes. **Antônio Brandão** – relatou que esteve no Rio Jataizinho e constatou problemas de esgoto. Disse que aconteceu repercussão significativa de suas postagens e o problema será resolvido. Sobre o requerimento 046/2017, adiantou que existem cláusulas contraditórias no Contrato com o Hospital. Manifestou apoio e solidariedade ao Recanto dos Humildes e analisou que foram enganados pelo Prefeito. Advertiu os moradores que não acreditem em conversas de ninguém. Em seguida relatou

que o Prefeito discursou na APAE e afirmou que alguns vereadores estão tentando prejudicar a associação. Esclareceu que ele pretende apenas obter uma prestação de contas para que seja autorizado o aumento do repasse para a APAE. Pontuou também que ninguém é desumano e contrario a APAE. Criticou a gestão e disse que o Prefeito é incompetente. **Antônio Laércio** – lembrou ao senhor Edmilson que no dia da lavratura da Ata prometeu estar junto a ele. Lembrou que os moradores não estão reivindicando terrenos gratuitamente. Ainda sobre o tema, disse que ouviu do Prefeito que não é verdade que máquinas derrubarão as casas, mas que a ação foi apenas protocolada para que não seja caracterizada omissão de sua parte. Propôs que a solução seja o diálogo e reiterou apoio aos ocupantes dos terrenos. Noticiou que esteve em almoço na APAE e declarou apoio ao trabalho de fiscalização do Presidente nos repasses à associação. **Cícero** – parabenizou os agentes de endemia pela representação contra o Prefeito e incentivou que outros grupos de servidores façam mais representações na Câmara. Requereu envio de ofício ao Diretor de Obras para que ele se reúna com os moradores do Conjunto Maria Júlia e esclarece sobre as obras no bairro. Pediu que não mais fossem enganados. Noticiou que os avisos de “PARE” e os quebra-molas serão pintados em breve. Aos ocupantes do Recanto dos Humildes disse que primeiro incentivaram a ocupação e depois quiseram proibi-la. Por fim lamentou a perda dos recursos do Cj. Maria Julia.

Claudinei – explicou que o trabalho de aulas para vestibulandos, que havia sido negado pelo Prefeito, foi reconsiderado mediante intervenção da esposa do Vereador Jorge e seria implantado na Biblioteca Cidadã. Analisou que faltou diálogo no caso dos ocupantes dos terrenos. Em seguida esclareceu que não foi ele quem trocou o cadeado do Cemitério e criticou a administração por não cuidar, segundo ele, “nem dos mortos”. Retomou brevemente várias críticas para a gestão atual. Então pediu que fossem registrados inteiro teor dos primeiros 50 minutos desta reunião e adiantou que conversaria com alguns vereadores para que fizessem a leitura da ata na próxima reunião. Avisou também que um cidadão pediria a cópia da ata. O Presidente comunicou aos presentes que despacharia para o Jurídico a Representação recebida em desfavor do Prefeito e em seguida tomaria providências para que a matéria seguisse sua tramitação. Vereador Antonio novamente ressaltou a coragem das agentes comunitárias de saúde. Vereador Maurílio explicou que não tinha nada contra a pessoa do Prefeito, mas insistiu que haja prestação de contas por parte da APAE. Comunicou também que a diretoria da APAE foi convidada e não compareceu à Câmara. Falou das dificuldades da sua última eleição e disse que não esconderia a verdade dos fatos. Passou então a numerar atos da gestão do Prefeito, citando o projeto da Frente de Trabalho, que o Prefeito não ouve seus assessores, a condição das vias, a situação do Cemitério. Explicou que deve tratamento isonômico aos vereadores. Passou a falar que o Prefeito vai constantemente à Curitiba e gastou cerca de R\$ 17.000,00 de diárias, e R\$ 27.000,00 se somar as diárias de funcionários, e portanto não é um bom administrador. Passou o senhor Presidente para a Ordem do Dia e pôs em pauta requerimentos de turno único. Em primeiro lugar entrou em discussão o Requerimento 054/2017. Vereador

Jorge disse que a situação do assunto APAE é preocupante e informou que o Prefeito disse que pediria retirada de pauta do Projeto de Lei. Declarou-se contrário ao requerimento devido às distorções que se fazem em torno da situação. Vereador Claudinei falou sobre sua relação com a APAE e disse que o Requerimento daria oportunidade para o Dirceu Urbano demonstrar o que fez pela APAE. Vereador Antonio Laércio se manifestou contra em função dos períodos investigados. Vereador Alex pediu que fossem anunciados os nomes dos vereadores após a votação para a população identifica-los. Disse que os vereadores sempre brigaram pela APAE e nunca para pedir informações, manifestando-se assim contrário ao Requerimento. Vereador Antônio Brandão esclareceu que se trata de um simples pedido de informação e que não existe razão para não prestar contas caso as coisas estejam corretas. O autor explicou que não se trata de projeto e apenas queria saber quanto a APAE teria recebido do Governo Estadual e Federal. Vereador Adir pediu para não misturarem a instituição APAE com a administração dela. Disse que era contribuinte da APAE e respeitava alunos e pais, mas os administradores deveriam prestar contas. Em votação foi aprovado por 5 votos favoráveis e 4 contrários. Em segundo lugar entrou em discussão o Requerimento 055/2017. Vereador autor esclareceu que se trata de pedido de informação ao Poder Executivo Municipal. Vereador Laércio se manifestou favorável uma vez que se trata apenas de prestação de contas do ano de 2017. Não houve mais discussão. Em votação foi aprovado por 6 votos favoráveis e 2 contrários. Em terceiro lugar entrou em discussão o Requerimento 056/2017. Não houve discussão. Em votação foi aprovado por 5 votos favoráveis e 4 contrários. Em quarto lugar entrou em discussão o Requerimento 057/2017. Não houve discussão. Em votação foi aprovado por 8 votos favoráveis e nenhum contrário. Em quinto lugar entrou em discussão o Requerimento 058/2017. O autor disse que recebeu reclamações de servidores que perceberam irregularidades no cartão-ponto. Vereador Claudinei e preocupou com os servidores “pequenos”. Então Vereador Maurílio deu mais detalhes da denuncia recebida e disse que tinha direitos de obter as informações. Dando prosseguimento nos trabalhos passou o Sr. Presidente ao Período das Explicações Pessoais. Os discursos se deram na ordem a seguir: **Adir** – agradeceu a presença do pessoal da Associação de Moradores e aconselhou que perante o Poder Judiciário falem corretamente sobre os fatos. **Alex** – inicialmente agradeceu a presença dos moradores do Recanto dos Humildes e disse que não poderia acompanhá-los no Fórum em função de compromisso. Explicou que o ex-Prefeito Élio foi intimado também e que o atual Prefeito foi orientado a pedir a reintegração de posse. Aconselhou que negociassem com o Prefeito, dizendo que estava otimista com a resolução do problema. Depois analisou que um desvio da rodovia pedagiada tem causado problemas para os moradores da zona rural, pois deterioram as estradas rurais de Jataizinho. Lembrou que desde a implantação do pedágio em 1998 os desvios causam estes problemas. **Antonio Laércio** – desejou boa sorte e prometeu estar junto à causa dos ocupantes presentes na sessão. **Claudinei** – também apoiou a causa dos ocupantes e ressaltou que o Prefeito tem obrigações legais. Destacou que o

- Jorge dos Santos Pereira -
Primeiro Secretário

[illegible]